

Finalidade

Ágar Chocolate suplementado MBIolog é um meio de cultura pronto para uso destinado ao isolamento e cultivo de diversos microrganismos, dentre eles os fastidiosos como *Neisseria spp.* e *Haemophilus spp.*, microrganismos de difícil crescimento em meios simples.

Princípio da Ação

Os suplementos contidos no polienriquecimento fornecem todos os substratos necessários ao crescimento dos patógenos supracitados.

Composição

Peptona de caseína	7,5 g/L
Peptona de carne	7,5 g/L
Amido de milho	1,0 g/L
Fosfato dipotássico	4,0 g/L
Fosfato monopotássico	1,0 g/L
Cloreto de sódio	5,0 g/L
Ágar	10,0 g/L
Sangue de cavalo	5%
Água destilada	q.s.p.
pH final	7,3 ± 0,2

Materiais necessários não fornecidos

- Bico de Bunsen ou câmara de fluxo laminar;
- Estufa bacteriológica;
- Alças de platina ou descartáveis.

Armazenamento e transporte

A data de validade está descrita no rótulo da embalagem. Não usar produtos cuja data de validade tenha expirado.

Meio de cultura pronto para uso em placa de petri:

O meio de cultura deve ser mantido sob refrigeração, entre 2 a 8°C, bem selado, de forma a se evitar a oxidação do produto. Quando obedecidas essas condições de armazenamento, o meio de cultura em tubo se mantém adequado para uso até a data de validade expressa no rótulo.

Precauções e cuidados especiais

Somente para uso diagnóstico "in vitro". Usar luvas descartáveis quando manusear amostras. Não comer, beber, fumar, armazenar ou preparar alimentos, ou aplicar cosméticos dentro da área de trabalho onde reagentes e amostras estiverem sendo manuseados. A manipulação dos tubos só deve ser realizada próxima à chama ou

dentro de cabine com fluxo laminar, de forma a se evitar a contaminação do meio de cultura, evidenciada pelo crescimento espúrio de microrganismos. Verificar, antes de realizar o inóculo da amostra, o aspecto e as características do meio de cultura. Este deve se apresentar límpido, homogêneo, e com volume conforme sua apresentação. A constatação de qualquer irregularidade demonstra a inadequação do meio de cultura para uso. De igual importância, a verificação do meio, no que se refere à presença de contaminação. A constatação de crescimento de microrganismos, evidenciada pela turbidez do meio, acarreta no descarte do material, por este ser impróprio para uso. Todos os tubos, bem como todo o material utilizado no processo de análise, devem, obrigatoriamente ser autoclavados a 121°C, a uma pressão de 1 ATM, durante 15 a 20 minutos, antes de seu descarte final.

Amostra

Secreções coletadas de áreas genitais, como uretra e reto, e de outras áreas, tais como orofaringe, articulações, lesões cutâneas e líquidos corporais estéreis. As amostras, quando não inoculadas imediatamente após a coleta, devem ser transportadas em meios como o de Amies ou Stuart. O tempo de transporte deve ser o mais breve possível, não excedendo 12 horas, à temperatura ambiente, até 30°C. Evitar a refrigeração da amostra. As amostras devem ser colhidas seguindo cuidados específicos de forma a se obter representatividade do processo infeccioso, assepsia na coleta da amostra e sem interações medicamentosas.

Procedimento

Ler cuidadosamente as instruções desta bula. Inocular a amostra por estrias através de esgotamento da alça de platina. Obedecer os critérios internos do laboratório acerca das condições de assepsia e esterilidade do local de trabalho. Incubar a placa inoculada em atmosfera úmida, com 5 a 10% de CO₂, à 35°C durante 24 a 72 horas. Após incubação, observar as placas.

Interpretação

Não havendo crescimento bacteriano, constata-se amostra isenta de bactérias patogênicas. Havendo crescimento, realizar a partir de colônias suspeitas, coloração de Gram e proceder à testes complementares (provas bioquímicas, provas sorológicas, etc).

Controle de qualidade

O laboratório deve preferivelmente participar de programas de controle externo de qualidade, a exemplo daqueles oferecidos pela SBAC e SBPC. A realização de testes de controle de qualidade empregando cepas ATCC de *Neisseria gonorrhoeae* e *Haemophilus influenzae* é recomendável.

Dados estatísticos

Por se tratar de meio de cultura, não existem formas de se realizar estudos de sensibilidade e especificidade.

Reprodutibilidade e repetitividade:

A realização de 20 culturas de uma mesma suspensão de cepa-padrão com valor 1,0 McF, em dias alternados, ao longo de 4 dias, demonstrou um coeficiente de variação igual a 7,83%.

Estabilidade:

Quando mantido sob condições ideais de armazenamento, o meio de cultura pronto para uso em placa mantém-se adequado para uso por 3 meses.

Interferentes

Amostras contaminadas, quando colhidas inadequadamente, ou oriundas de pacientes fazendo uso de antimicrobianos produzem resultados não condizentes com a realidade clínica do paciente. Em casos em que haja suspeita de qualquer destes interferentes na amostra, repetir o exame após saná-los.

Apresentação

Embalagens com 10 placas.

Bibliografia

1. Thayer, J. D. Martin.: Public Health Reports, 81 (6) 559-562, 1966
2. Martin, J. E. et al. Public Health Reports, 82 (4) 361-364, 1967
3. Snavely, J.G., Brahier, J.: Am. J. Clin Path., 33 (6): 511-515, 1960



Rua Gama, 337 – Vila Paris
Contagem / MG – CEP: 32372-120
CNPJ: 03.590.360/0001-89
Tel.: (31) 3507.0707
Fax: (31)3507.0700
mbiolog@mbiolog.com.br
www.mbiolog.com.br

Farm. Resp.: Fabrício Galvão de Brito
CRF-MG: 9587

SAC: (31) 3507-0707 | sac@mbiolog.com.br